

MOÇÃO Nº 48/2026

AUTOR: VEREADOR JUCLEBER DA SILVA QUEIROZ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.

O Vereador que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial, o artigo 173 § 1º, inciso V e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresenta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Senhor João Rodrigues, proprietário do tradicional Pastel do Jão, em alusão ao Dia do Pastel, como forma de reconhecer uma história construída com muito trabalho, coragem, perseverança, espírito empreendedor e, sobretudo, amor pela família e pela cidade de Aparecida do Taboado.**

Nascido em Nova Granada, interior do Estado de São Paulo, o Senhor João Rodrigues cresceu em Tanabi/SP e, ainda jovem, mudou-se para a antiga Rubineia, chegando posteriormente a Aparecida do Taboado em razão da cheia do Rio Paraná. Na Vila Oriente, iniciou sua trajetória profissional trabalhando ao lado de seu pai, na máquina de arroz.

Foi em Aparecida do Taboado que conheceu Aparecida Martins, a Dona Cida, com quem se casou e construiu uma família. O casal teve três filhos, sendo duas mulheres e um homem, formando a base de uma família que, anos mais tarde, estaria diretamente ligada à construção e continuidade de uma das marcas mais conhecidas e queridas do município.

Inicialmente, João trabalhou com uma serraria de madeiras, empreendimento que, contudo, não prosperou. Diante das dificuldades, buscou uma nova oportunidade e ingressou na empresa Coca-Cola, onde começou como guarda e, com dedicação e competência, foi conquistando espaço profissional. Trabalhou no escritório, na área de contabilidade e, posteriormente, chegou ao cargo de gerente geral da companhia no Estado, demonstrando desde cedo sua capacidade de trabalho, responsabilidade e determinação.

Depois de anos como empregado, João decidiu que era hora de empreender. Foi então que, em 1986, ao passar pela Rua Duque de Caxias, observou um estabelecimento bastante movimentado que estava à venda. Tratava-se do Bar Central.

Decidido a construir seu próprio caminho, adquiriu o estabelecimento. A partir daquele momento, iniciou-se uma nova história para o local. Em determinado momento, o casal procurou uma conhecida para aprender a produzir pastéis, mas ouviu que pastel não era para qualquer pessoa. Em vez de desistirem, João e Cida fizeram exatamente o contrário: persistiram.

Criaram sua própria receita de massa, aprimoraram o processo e, principalmente, acreditaram no potencial do que estavam construindo.

Ao lado de sua esposa, Dona Cida, João começou a produzir, de maneira absolutamente simples e artesanal, a massa dos pastéis. Uma pequena mesa de madeira e um cilindro manual eram os instrumentos utilizados pelo casal para iniciar aquilo que viria a se transformar em uma verdadeira tradição de Aparecida do Taboado. No começo, eram vendidos aproximadamente 10 pastéis por dia.

Pouco a pouco, o Bar Central passou a ser frequentado por trabalhadores, empresários, fazendeiros, estudantes e famílias. A credibilidade do casal cresceu, assim como a procura pelos produtos. O que começou como uma pequena alternativa para complementar a renda do bar passou a ocupar um espaço cada vez maior na vida do estabelecimento e na preferência dos consumidores.

Em 1991, surgiu a oportunidade de adquirir um prédio comercial na Avenida Presidente Vargas. A mudança possibilitou ampliar a produção e atender uma clientela que crescia constantemente.

O Bar Central continuava levando esse nome, mas os pastéis já começavam a ganhar protagonismo. Com o passar dos anos, foram realizadas melhorias, a clientela aumentou e o estabelecimento foi deixando, gradativamente, de ser um bar para se transformar em uma referência na produção de salgados e refrigerantes. Naquele período, já eram comercializados aproximadamente 1.000 salgados por dia.

E João continuava fazendo questão de colocar a mão na massa. Mesmo com a aquisição de uma pequena masseira para auxiliar na produção, a rotina continuava intensa: o trabalho começava por volta das 4h30 da manhã e se estendia até aproximadamente 23 horas.

A dedicação era tamanha que os próprios clientes já não diziam que estavam indo ao Bar Central. Diziam que estavam “indo no Jão comer pastel”. Nascia, assim, uma identidade que o povo ajudou a construir.

Em 2013, com o apoio do filho mais novo, o estabelecimento passou por uma grande transformação. O antigo bar deu lugar ao Pastel do Jão, com reforma, ampliação e contratação de novos colaboradores, acompanhando o crescimento da fama do produto, que já ultrapassava as fronteiras do município e chegava ao conhecimento de pessoas de diversos Estados brasileiros.

Com o crescimento da demanda, João e seu filho buscaram investimentos para modernizar a produção. Foram adquiridos modernos equipamentos, capazes de aumentar a capacidade produtiva, otimizar o tempo e aprimorar a qualidade da massa.

Mas uma coisa permaneceu exatamente igual: a receita. A mesma receita criada décadas antes por João e Dona Cida continuou sendo preservada, demonstrando que modernizar a produção jamais significou abandonar a essência.

Em 2015, o Pastel do Jão tornou-se uma marca registrada e deu um passo importante em sua trajetória ao se tornar a primeira empresa familiar de pastéis a adotar o modelo de franquia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Foi desenvolvido um cardápio simples e acessível, com produtos que se tornaram símbolos da marca, como os tradicionais pastéis, a famosa bolinha de carne e o enroladinho de salsicha, sabores que atravessaram gerações e permanecem presentes na memória afetiva de milhares de clientes.

A empresa chegou inclusive a testar seu modelo de franquia em Araçatuba/SP. Embora posteriormente a unidade tenha sido encerrada em razão de questões contratuais relacionadas ao imóvel, a experiência demonstrou o potencial de expansão da marca.

A família, entretanto, optou por preservar aquilo que sempre considerou seu maior patrimônio: a qualidade. Hoje, ao completar 40 anos de história, o Pastel do Jão representa muito mais do que um estabelecimento comercial. Representa a história de um homem que acreditou no trabalho, de uma mulher que esteve ao seu lado desde o início, de uma família que transformou uma pequena produção artesanal em uma marca

reconhecida, de colaboradores que passaram e passam pela empresa e sobretudo, a história de milhares de clientes que, geração após geração, continuam escolhendo o Pastel do João.

São décadas de trabalho, milhares de pastéis comercializados e clientes espalhados por diferentes regiões do Brasil. Uma trajetória que nasceu de uma mesa de madeira, um cilindro manual e apenas 10 pastéis por dia e que chegou a uma estrutura moderna, mantendo viva a mesma essência.

Mesmo sendo uma empresa genuinamente familiar, o Pastel do João também se tornou fonte de trabalho e renda para diversos colaboradores, pois a família acredita que o crescimento de uma empresa depende de uma equipe comprometida, dedicada e unida pelo mesmo propósito.

A história do Pastel do João é, portanto, uma história de empreendedorismo, geração de emprego, valorização da família, perseverança e amor pelo trabalho. É também uma história que demonstra que grandes marcas não necessariamente nascem de grandes estruturas. Muitas vezes, elas começam pequenas, sustentadas pela coragem de quem não desiste quando ouve que “não é para qualquer um” e João Rodrigues ouviu isso e persistiu.

Transformou dificuldades em oportunidades, uma pequena mesa em uma empresa, uma receita em tradição e um simples bar em uma marca que hoje carrega o nome de sua própria família.

O Pastel do João é a tradição que virou marca. E essa tradição pertence não apenas à família que a construiu, mas também à história de Aparecida do Taboado, que acompanhou, viu crescer e ajudou a consolidar esse empreendimento ao longo de quatro décadas.

No dia 04 de outubro celebramos o Dia do Pastel, esta Casa de Leis reconhece não apenas o sabor de um produto que se tornou símbolo da cidade, mas a trajetória de um cidadão que dedicou sua vida ao trabalho, à família e ao empreendedorismo. Que os 40 anos do Pastel do João sejam celebrados como marco de uma história que merece continuar sendo contada e, sobretudo, passada para as novas gerações.

Que João Rodrigues e toda a sua família recebam o reconhecimento desta Casa Legislativa por terem demonstrado que empreender é acreditar, insistir, trabalhar e nunca perder a essência. E que Deus continue abençoando a família, os colaboradores e todos aqueles que fazem parte dessa história, assim como cada cliente que, desde os primeiros dias, ajudou a transformar um pequeno negócio em uma verdadeira tradição.

Que desta Moção seja dada ciência ao homenageado, extensiva à sua família e aos colaboradores do Pastel do João, como forma de reconhecimento público desta Casa de Leis e pelo legado construído através do trabalho, da família, da perseverança e do empreendedorismo, em especial por ocasião do Dia do Pastel.

Sala das Sessões da Câmara Aparecida do Taboado – MS, 02 de outubro de 2026.

JUCLEBER DA SILVA QUEIROZ
VEREADOR

